

PERFORMANCE DOS TRÊS PRINCIPAIS ÍNDICES ASG DA B3 EM RELAÇÃO AO BENCHMARK IBOV

ALYSSON C MAFRA
UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE

Introdução

Este estudo analisa três dos principais índices ASG da B3, buscando obter resultados positivos na escolha destes índices em detrimento do Benchmark IBOV. O intuito é verificar através do conceito da Fronteira Eficiente de Markowitz, se uma carteira ASG pode apresentar melhor retorno ajustado ao risco, em comparação ao benchmark da carteira de mercado, representada pelo índice IBOV da B3, no período de 04/01/19 até 19/07/23. Com 1.128 observações, foram realizados testes paramétricos e não paramétricos concluindo diferença não significativa entre os retornos dos índices e o IBOV.

Problema de Pesquisa e Objetivo

A questão de pesquisa que se pretende responder é: utilizando os conceitos da Fronteira Eficiente de Markowitz, os retornos ajustados ao risco dos três principais índices ASG da B3 são superiores ao índice IBOV?

Fundamentação Teórica

Embora os modelos da Moderna Teoria de Finanças não consideram a abordagem dos fatores ASG na avaliação de performance dos ativos e carteiras, o presente estudo analisa premissas de Markowitz para avaliar a consistência e significância do desempenho superior do ASG em detrimento de uma carteira eficiente de mercado.

Metodologia

Estudo quantitativo, descritivo, comparativo, longitudinal, além de testes de normalidade Kolmogorov-Smirnov, ANOVA one-way e Kruskal-Wallis

Análise dos Resultados

Os resultados do teste de Kruskal-Wallis, também apresentados na tabela 2, indicam que não há diferenças significativas nas medianas de rentabilidade entre os diferentes índices (IGPTW, ICO2, IGC e IBOV). Com base no valor de p maior que 0,05, não há evidências suficientes para rejeitar a hipótese nula de que não existem diferenças significativas nas medianas de rentabilidade entre os grupos. Isso indica que, estatisticamente, não é possível afirmar que há uma diferença significativa entre os índices em termos de rentabilidade mediana.

Conclusão

Com base na análise realizada, não foram encontradas evidências estatísticas significativas que indiquem diferenças nas médias de rentabilidade entre os índices IGPTW, ICO2, IGC e IBOV. Os resultados dos testes estatísticos, incluindo ANOVA e Kruskal-Wallis, não forneceram suporte para a rejeição da hipótese nula de igualdade de médias de rentabilidade entre os índices.

Referências Bibliográficas

BARBOSA, J. DA S., ALTOE, S. M. L., SILVA, W. V. DA S., & ALMEIDA, L. B. DE. Índice carbono eficiente (ICO2) e retorno das ações: um estudo de eventos em empresas não financeiras de capital aberto. Revista de Contabilidade e Organizações, 59-69. (2023) FRIEDMAN, M. "The Social Responsibility of Business is to Increase its Profits". The New York Times Magazine, 1970. MARKOWITZ, H. "Portfolio Selection". Journal of Finance, 77-91, 1952. TEIXEIRA, E. A.; O índice de sustentabilidade empresarial (ISE) e os impactos no endividamento e na percepção de risco. Revista Contabilidade & Finanças, 2011;

Palavras Chave

ASG, IBOV, Fronteira Eficiente

Agradecimento a órgão de fomento

O presente projeto foi desenvolvido com apoio da Fundação CAPES/FAPESQ, Ministério da Educação do Brasil, através da concessão de bolsa de estudo de Mestrado, do Programa de Pós-Graduação em Administração - Universidade Presbiteriana Mackenzie